Diário Oficial

Estado de São Paulo

PODER Executivo

Geraldo Alckmin - Governador

SEÇÃO I

Palácio dos Bandeirantes Av. Morumbi 4.500 Morumbi São Paulo CEP 05650-000 Tel. 2193-8000

Volume 122 • Número 234 • São Paulo, sexta-feira, 14 de dezembro de 2012 www.imprensaoficial.com.br

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

85 anos de segurança no agronegócio

No dia 26 de dezembro, o Instituto Biológico (IB) completa 85 anos. Vinculado à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (Apta), é o maior centro público brasileiro de diagnóstico fitossanitário e zoossanitário. Zela pela segurança de hortaliças, frutas e plantas ornamentais. Na parte animal, responde pelo rebanho paulista de criações extensivas.

FERNANDES DIAS PEREIRA

Construída em estilo *art déco*, a sede do IB fica na Vila Mariana, capital

Vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, Instituto Biológico é o maior centro de sanidade vegetal e animal do Brasil

Com sede na Vila Mariana, capital, o centro de controle sanitário, pesquisa e formação de profissionais da Secretaria de Agricultura e Abastecimento também tem unidades no interior, nos municípios de Descalvado, Bastos e Campinas. Atua de modo multidisciplinar nas áreas de sanidade animal, vegetal e de biossegurança.

Em Descalvado, o IB mantém o Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio Avícola, dedicado ao trabalho com aves de corte. Em Bastos, na região administrativa de Marília, a Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento investe na postura de aves. E, em Campinas, o Centro Experimental Central dispõe de vários laboratórios especializados na área de sanidade vegetal.

Nos 30 laboratórios do IB são realizados mais de 350 tipos de exames para identificar pragas e doenças. Deste total, 82 são credenciados pelo Ministério da Agricultura. Os diagnósticos cobrem as áreas vegetal, animal e de monitoramento de alimentos pré-processados e de resíduos de agrotóxicos em bebidas e alimentos.

Doze serviços do instituto têm sistema de gestão da qualidade ISO 9001:2008. O Laboratório de Resíduos de Pesticidas é o único da administração pública direta acreditado pela ISO 17025:2005 para analisar a ação de agrotóxicos em alimentos e bebidas. Todas as certificações seguem os requisitos gerais para ensaio e calibração reconhecidos pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro).

Laboratório de Resíduos de Pesticidas analisa ação de agrotóxicos em alimentos e bebidas

No passado – Criado à semelhança da Fiocruz (RJ) e com importância equivalente para agricultura à do órgão nacional para a saúde, o antigo Instituto Biológico de Defesa Agrícola e Animal foi instituído em 26 de dezembro de 1927, por meio da Lei nº 2.243. O objetivo inicial da comissão de pesquisadores, liderada pelo cientista Arthur Neiva, era debelar a broca do café (*Hypothenemus hampei*). Desde 1924, esta praga importada da África assolava as plantações – as larvas do inseto perfuravam os grãos, e o produto tinha seu peso diminuído.

Na época, o café representava 70% da agricultura do Estado e constituía a principal fonte de receitas do Brasil. Na lavoura paulista, o combate à praga foi realizado em 1,3 mil fazendas; e mais de 50 milhões de plantas foram vistoriadas. O planejamento científico e operacional nos silos e sacarias garantiu o sucesso da operação. Em 1937, o centro foi rebatizado como Instituto Biológico. E consolidou em São Paulo o conceito de investir de modo permanente na vigilância sanitária, a fim de preservar as riquezas agrícolas.

Serviços com ISO – O Instituto Biológico oferece 12 serviços com a ISO 9001: 2008. São eles: Produção de imunobiológicos para diagnóstico de tuberculose e brucelose; Publicação de artigos e comunicações científicas para o desenvolvimento das ciências agrárias no Brasil; Diagnóstico de fungos em plantas frutíferas, florestais, hortaliças e ornamentais; Diagnóstico de vírus em plantas; Diagnóstico de fungos em sementes; Identificação de insetos e curadoria das coleções científicas Adolph Hempel e Oscar Monte; Diagnóstico de enfermidades animais por meio de técnicas de microscopia eletrônica, anatomopatológicas, bacteriológicas e sorológicas; Análise de parâmetros físicos e químicos da qualidade da água; Gestão de documentos históricos; Atividades de ensaios bacteriológicos, sorológicos e bromatológicos em amostras de origens diversas; Análise qualitativa e quantitativa de bioinseticidas à base de fungos entomopatogênicos; Divulgação científica e cultural em entomologia

Rogério Mascia Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

SERVIÇO

Instituto Biológico – *www.biologico.sp.gov.br*

- **São Paulo (sede). Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, 1.252. Telefone (11) 5087-1701** *E-mail dg@biologico.sp.gov.br*
- **Campinas. Centro Experimental Central. Rodovia Heitor Penteado, km 3** Telefone (19) 3251-1491. *E-mail ceib@biologico.sp.gov.br*
- **Descalvado. Centro Avançado de Tecnologia do Agronegócio Avícola. Rua Bezerra Paes, 2.278. Telefone (19) 3583-2436.** *E-mail captaa@biologico.sp.gov.br*
- **Bastos. Unidade de Pesquisa e Desenvolvimento. Avenida Gaspar Ricardo, 1.700** Telefone (14) 3478-1650. *E-mail updbastos@biologico.sp.gov.br*

(CONTINUA NA PÁG. IV)

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. I)

Vigilância sanitária para preservar riquezas agrícolas

O diretor-geral do Instituto Biológico (IB), Antonio Batista Filho, diz que a agricultura tem papel primordial na história do Brasil, desde o descobrimento, passando pelos ciclos econômicos do pau-brasil, cana-de-açúcar, borracha e café. No país apelidado de "celeiro do mundo", o setor representa 30% do PIB nacional e a proposta do IB permanece a mesma dos seus criadores no século passado: atender negócios no campo de todos os portes, desde a agricultura familiar, passando pelos médios e grandes produtores rurais.

FERNANDES DIAS PEREIRA

Instituto Biológico, vinculado à Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, abriga nas suas dependências o maior cafezal urbano paulista

Como desafio futuro, IB planeja evoluir ainda mais no controle fitossanitário e zoossanitário das exportações

Nestas oito décadas e meia, Batista destaca o aumento de competências adquiridas em inovação, serviços, tecnologias e investimentos. Entre 2010 e 2011, o instituto recebeu R$ 23,7 milhões, sendo que R$ 12,8 milhões foram procedentes do Governo paulista. Ele sublinha a importância que os laudos de sanidade expedidos pelo IB têm para evitar contaminações e disseminação de pragas entre os Estados da federação.

"Além de proteger e orientar o produtor, outra preocupação é garantir a qualidade de alimentos e bebidas que circulam entre as regiões brasileiras e são consumidos pela população", observa. Como casos de sucesso recentes no controle e prevenção de pragas, Batista cita o *greening* na citricultura, a *sigatoka* negra nos bananais, a mosca da carambola e a cigarrinha-da-raiz, nos canaviais. Neste último, além de evitar o impacto ambiental com o uso de 280 toneladas de inseticidas químicos, o controle biológico do inseto com fungos trouxe também economia de R$ 100 milhões para o setor sucroalcooleiro.

FERNANDES DIAS PEREIRA

Batista: preservar a sanidade da agricultura

Produção de antígenos – O diretor-geral observa que o conhecimento gerado pelo IB é repassado aos produtores por meio de palestras no campo e também fica acessível para o público no *site*, publicações internas e acervos do instituto. Como desafio futuro, Batista ressalta a importância de evoluir ainda mais no controle fitossanitário e zoossanitário das exportações, de modo a permitir aos empreendedores brasileiros contornar barreiras sanitárias impostas por muitos países compradores.

Na mesma linha, o pesquisador Ricardo Jordão, responsável técnico pelo Laboratório de Produção Imunobiológicos, comemora o crescimento do serviço em 2012. Neste ano, a produção interna de antígenos evoluiu 17% e atingiu o volume de 2,5 milhões de doses. O material de verificação é usado no campo por veterinários para detectar micro-organismos causadores da tuberculose e da brucelose, doenças que podem ser transmitidas por bovinos e suínos para os humanos.

Triagem animal – Em média, o IB faz 450 exames diários e expede cada laudo técnico correspondente em dez dias úteis. Grande parte deles é feita na triagem animal. A seção recebe amostras biológicas ligadas à criação extensiva de bovinos, suínos, caprinos, ovinos, equinos e aves. Analisa itens como ração para *pets* e criações extensivas, sêmen, soro, leite, fezes, sangue, órgãos de animais, fetos e também faz necropsias.

Simone Miyashiro, diretora-técnica, comenta que a lista de clientes contempla centrais de inseminação, universidades, produtores rurais do País, Zoológico de São Paulo, Ministério da Agricultura e empresas farmacêuticas e de produtos veterinários, como Pfizer, Fort Dodge e Merial.

A triagem animal também expede laudos que autorizam o transporte interestadual de cargas vivas, mortas e animais silvestres. Faz ainda análises do monitoramento, vigilância e diagnóstico de rebanhos, requisições de certificação e revalidação, e examina itens de exportação para países como Rússia, Japão, China e do Oriente Médio, entre outros serviços.

Triagem vegetal – Nos mesmos moldes da triagem animal, o Laboratório de Doenças Fúngicas em Horticultura faz o diagnóstico vegetal em hortaliças frutíferas e plantas ornamentais e florestais. Além do trabalho de análises para produtores rurais, o serviço de defesa sanitária inclui verificar amostras coletadas por fiscais do Ministério da Agricultura em portos, aeroportos e fronteiras.

A meta é evitar a entrada de pragas "estrangeiras" nas lavouras brasileiras. São verificadas sementes, folhas e também exemplares da flora de outros países, que poderiam causar desequilíbrios e prejuízos nas plantações e ecossistemas brasileiros. O serviço também vale para exportação.

Rogério Mascia Silveira

Da Agência Imprensa Oficial

Saiba mais sobre o instituto

- É o único laboratório paulista credenciado pelo Ministério da Agricultura para sorologia de febre aftosa
- É uma das duas instituições brasileiras credenciadas para detectar pragas quarentenárias. É referência nacional no diagnóstico da *sigatoka* negra (doença da banana) e da ferrugem alaranjada (praga da cana-de-açúcar)
- Tem o único laboratório do Brasil certificado para controle de qualidade de agentes de controle biológico de natureza fúngica
- É o único laboratório paulista com 20 escopos credenciados, referentes a 13 doenças: laringotraqueite infecciosa das aves, salmoneloses aviárias, micoplasmoses aviárias, doença de Newcastle, *influenza* aviária, febre aftosa, estomatite vesicular, língua azul, brucelose suína, peste suína clássica, doença de Aujeszky, sarna suína e anemia infecciosa equina
- Mantém curso de pós-graduação *stricto sensu* em sanidade, segurança alimentar e ambiental no agronegócio
- Atende a 90% das centrais de inseminação artificial do Brasil, quanto aos exames referentes às doenças da reprodução animal
- Oferece a única Unidade Laboratorial de Referência em Pragas Urbanas no País
- Dispõe de centro de memória com mais de 340 mil documentos que preservam a história da sanidade agropecuária paulista. Seu museu abriga a maior diversidade de espécies de insetos vivos. E tem cadastro no Ministério do Meio Ambiente como fiel depositário de sete coleções biológicas
- Possui o maior herbário uredimiológico (ferrugem) da América Latina e é o único laboratório brasileiro que realiza diagnóstico molecular para detectar viroides nos citros
- É depositário da mais importante coleção de cochonilhas do Brasil e mantém uma das maiores coleções do mundo de fitobactérias, provenientes de áreas tropicais
- É depositário da maior e mais importante coleção paulista de micro-organismos entomopatogênicos. Possui, no Brasil, a única coleção oficial de microbactérias na área animal
- É um dos dois únicos laboratórios credenciados pelo Ministério da Agricultura para análise de sementes de plantas daninhas quarentenárias
- Abriga, na capital, o maior cafezal urbano paulista

FERNANDES DIAS PEREIRA

Triagem para evitar pragas estrangeiras

FERNANDES DIAS PEREIRA

Pesquisador Ricardo na produção de antígenos